



PERFIL DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE ADOLESCENTES DO RIO GRANDE DO SUL¹

Lairany Monteiro dos Santos², Raiana Oliveira Franceschi³, Andressa da Silveira⁴

¹ Trabalho desenvolvido no Grupo de Ensino Núcleo de Estudo e Pesquisa Criança Adolescente e Família (NEPCAF), vinculado a UFSM-PM

² Estudante do Curso de enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões. E-mail: lairany.monteiro@acad.ufsm.br

³ Estudante do Curso de enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões. E-mail: raiana.franceschi@acad.ufsm.br

⁴ Doutora em Enfermagem, Docente do Departamento de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-graduação em Saúde e Ruralidade da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões. E-mail: andressa-da-silveira@ufsm.br

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, considera-se adolescente aquele indivíduo entre 10 a 19 anos, 09 meses e 29 dias (OMS, 2009). A adolescência é uma fase de desenvolvimento e crescimento biopsicossocial, no entanto a maturação biológica e a exposição destes a estressores desta etapa podem vir a levar à agravos que acometem a vida saudável, muitas vezes necessitando de internações hospitalares. Frente ao exposto, é fundamental reconhecer as causas que comprometem a saúde de adolescentes para atuar de forma estratégica na prevenção dos agravos de saúde que afetam esse público. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico de internações de adolescentes ocorridas entre janeiro de 2020 a dezembro de 2024 em hospitais pertencentes a 15ª Coordenadoria de Saúde do Rio Grande do Sul (CRS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, realizado através do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e coletado em março de 2025. A estratégia de busca definida foi: “Epidemiológicas (TABNET)”, “Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)” com ênfase para “Geral, por local de Internação - a partir de 2008” e abrangência geográfica do estado do Rio Grande do Sul (RS). Utilizou-se as variáveis: Região de Saúde (SIR) (Região 20 - Rota da Produção), sexo (Feminino e Masculino), faixas etárias (menor de um ano, 10-14 anos e 15-19 anos), raça (branca, preta, amarela, parda, indígena e sem informação) no recorte temporal de 2020 a 2024. Objetivou-se analisar os dados mais recentes de internações. A Região 20 é composta por 26 municípios, que compõem a 15ª CRS e cerca de 161.508 habitantes (RIO GRANDE DO SUL, 2024). Os dados foram analisados por meio de frequência absoluta e relativa em planilhas do Programa Excel. Justifica-se a ausência da submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), uma vez que os dados analisados são originários de uma ferramenta de acesso público. **Resultados:** No período analisado foram registradas 2.739 internações de adolescentes entre 10 a 19 anos de idade distribuídas em 10 hospitais gerais localizados no espaço geográfico da 15ª CRS. Das internações pediátricas ocorridas no período 1.104 eram do sexo masculino e 1.635 do sexo feminino com prevalência da raça branca (92,06%), parda (3,08%), indígena (1,67%), amarela (0,50%), preta (0,45%) e 2,24% não continham informação. Entre as principais causas de internação por capítulos do



CID-10, destacam-se: internações na gravidez, gestação ou parto (790), por transtornos mentais e comportamentais (392) e as doenças do aparelho respiratório (322). As internações na gravidez, gestação ou parto representam 48% das internações de adolescentes do sexo feminino, ocorrendo principalmente por complicações da gravidez ou parto não especificadas (13,8%), o parto espontâneo (8,7%) e por cavidade amniótica e possíveis problemas relativos ao parto (4,7%). Os transtornos mentais e comportamentais foram a segunda principal causa de internações decorrentes especialmente pelo uso de substância psicoativa (8,40%), transtornos de humor (afetivos) (3,40%) e por esquizofrenia, os transtornos esquizotípicos e os transtornos delirantes (1,06%). Ademais, destaca-se as internações por doenças do aparelho respiratório, com ênfase nas internações por pneumonia (3,58%), doenças crônicas das amígdalas e das adenoides (2,37%) e por asma (2,15%). **Conclusões:** Entre os principais motivos das internações de adolescentes que vivem na região 20 do estado do Rio Grande do Sul, ocorridas entre 2020 a 2024 destacam-se: gravidez, parto e puerpério, transtornos mentais ou comportamentais e por doenças do aparelho respiratório. A pesquisa das causas de internações de adolescentes fornece às equipes de saúde subsídios para o reconhecimento das necessidades e agravos de saúde dessa população. Desse modo, denota-se a necessidade da prevenção destas causas ainda na Atenção Primária em Saúde, assim como os achados revelam sobre a importância de atividades de educação em saúde acerca dos riscos da gravidez na adolescência, educação sexual e atividades que viabilizem a promoção da saúde mental. **Palavras-chave:** Saúde do Adolescente; Adolescente Hospitalizado; Serviços de Saúde do Adolescente.